



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: canteiro Habi Sul no Grotão	Data: 25/04/2013, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. <u>Leitura da ata da reunião de 28/03/13:</u> feita por Gisela (UMCP). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site .	Monica	28/4/13
2. <u>Pauta : Urbanização e Moradia em Paraisopolis II</u>		
<p>2.1. <u>Apresentação do Programa Paraisópolis (Sandra- Habi)</u></p> <p>Cond C (vermelho): a Camargo Correa compareceu, fez reparos e o problema de vazamento foi sanado.</p> <p>Cond. Laranja: Ronaldo (Habi) informa que não há mais perigo de solapamento e que existe um programa dentro da prefeitura que garante a manutenção dos serviços quando necessário. Esclarece que problema estrutural é de responsabilidade da Construtora.</p> <p>Cond Azul: relatado que Habi está fazendo pente fino na apuração dos casos de prejuízo de moveis em função de alagamento.</p> <p>Conf F: Rejane (representante, UMCP) sugere mais orientação aos moradores sobre vida em comunidade, reuniões periodicas dos representantes dos varios condominios</p> <p>Sobre regularização fundiária Ronaldo (Habi) sugere convidar alguém mais familiarizado com o tema em uma próxima reunião.</p> <p>Ednaldo (ACREP) pergunta se o Cond. F já tem convenção; Rejane esclarece que já foi estabelecido regulamento mas não tem ainda CNPJ ou convenção, urgentemente necessária pois na condição atual não há amparo legal para cumprimento do regulamento. Ficou combinado que na proxima reunião Habi irá esclarecer a questão do CNPJ pendente de regularização fundiaria. Rejane aponta que a lavagem de caixas água e escada é feita pelos próprios moradores.</p> <p>Cond Cinza: Ecurbis fez limpeza.</p> <p>Ednaldo (ACREP) questiona o tipo de material que foi utilizado e sugere fiscalização para apurar o fato; aponta que faltam informações aos moradores sobre o funcionamento do Condomínio. Segundo integrantes de Habi, pouco a pouco está acontecendo acompanhamento para os moradores, para que eles possam contar com a experiência daqueles que passam por situações semelhantes. As vistorias mostram que muitos vazamentos são nos banheiros. Quando os moradores vão mudar recebem uma cartilha, ou seja, um manual orientando aonde podem quebrar, etc, porque se os problemas são gerados por interferência do morador, a construtora não assume. Foi citado que alguns moradores do próprio Condominio Azul contaram que algumas ocorrências são daqueles mal intencionados, que infligem danos nos móveis e imóveis para solicitar indenização.</p> <p>Rejane (UMCP) relata que os síndicos não são remunerados e alguns moradores acham que podem fazer o que quiserem. Aponta que os representantes estão conseguindo administrar mas precisam de ajuda .No Condominio F existe morador que não consegue pagar e acaba vendendo.</p> <p>Ednaldo (ACREP) fala que há aspectos regidos por lei, tipo pagamento de condominio – aponta que há instrumento que ampara legalmente e pune morador que não paga; acha que morador fraudulento tem que passar por uma investigação. Monica (Casa da Amizade) relembra que no inicio da operação do Cond F os moradores optaram por estabelecer taxa de</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: canteiro Habi Sul no Grotão	Data: 25/04/2013, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher
	Folha: 2 / 3

<p>condomínio ao inves de distribuir as tarefas entre os moradores; sugere que as pessoas que não estão conseguindo pagar por estarem desempregadas poderiam ajudar com seu proprio trabalho na manutenção do Condominio. Brizola (ACREP) informa que nem sempre os condominios conseguem se organizar - há moradores perdendo seus bens. Sandra (Habi) reconhece que ainda falta muito para a prefeitura resolver todos os problemas. Mostra o Mapa de Intervenções. O numero de domicílios cadastrados no Complexo Paraisópolis é em torno de 20.000 (dos quais 16.000 em Paraisopolis propriamente dita). O numero de famílias em aluguel social é de 2069 mais 300 decorrentes das remoções recentes do Grotão (area de risco/Parque da Sanfona). O cadastro foi o inicio do Projeto de Urbanização. A Cobrapi, que é terceirizada pela prefeitura, tem uma proposta para desenvolver a pós educação nos Condominios com uma equipe exclusiva. Cristina (Cobrapi) reforça que é muito importante que a equipe de pós educação chegue, pois a equipe normal tem uma série de demandas para as quais têm que se dividir. Ednaldo (ACREP) ressalta que há um calculo que precisa ser feito sobre o gasto com aluguel social. Betania (Mosteiro) fala que, além da conscientização dos moradores, é necessário pensar em capacitação das lideranças dos condominios pois alguns representantes dos Condominios não sabem fazer isso direito. Brizola (ACREP) aponta que é bom colocar em pauta a necessidade de se convidar os representantes dos Condominios para uma reunião. Sandra (Habi) esclarece que para atender problemas de condominios não há necessidade de pegar senha no Plantão Social; aponta que o acesso para informações é livre e que os representantes de condominio são eleitos para facilitar o trabalho pois não é viavel que PMSP se comunique individualmente com cada morador. Ednaldo (ACREP) sugere uma reunião mensal, já que estão na informalidade - isso ajudaria a ouvir e solucionar problemas.</p> <p>Brizola (ACREP) aponta que o aluguel social (R\$ 400/mes) é insuficiente na atual condição imobiliaria de Paraisopolis. Faz queixas da Eletropaulo. Debora (Núcleo de Direito à Cidade - USP) fala que o aluguel social não é feito para ser definitivo para as pessoas; isso gera uma especulação. Considera que a prefeitura precisa ter uma solução mais definitiva; urbanização tem que ser feita junto com política habitacional. Sandra (Habi) coloca que a estimativa de remoções no inicio de um projeto é um determinado numero x, mas com as reocupações é gerado um numero que não estava no planejamento inicial. Debora (USP) aponta que falta um planejamento mais real por parte da prefeitura. Ednaldo (ACREP) questiona os critérios de prioridade no atendimento à demanda por apartamentos; aponta que há pessoas sozinhas que estão morando sozinhas em apartamentos, enquanto família inteira se encontra apertada em uma casinha precária. Considera que o primeiro que sai deveria ser o primeiro a ser atendido em uma nova habitação.</p>		
<p>2.2 Conselho Gestor de Urbanização de Paraisopolis: Mineiro (ACREP) questiona em que pé está o Conselho Gestor de Urbanização. Precisamos saber isso tudo, se vai haver data para reunião - está cansado de ter responsabilidade sobre isso. Brizola (ACREP) solicita que fique registrado em ata a atual situação com o Conselho Gestor, porque através desta instituição muito apoio já foi realizado a situações que precisavam: ele já teve muita força. Sandra (Habi) informa não ter informação sobre a retomada do funcionamento do Conselho Gestor.</p>		
<p>2.3 Lixo: Ronaldo (Habi) traz a questão do entulho no Antonico e informa que a remoção foi feita, mas como houve ocupação imediatamente após, não podem fazer nada; agora é necessário esperar ordem para atuar novamente.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: canteiro Habi Sul no Grotão	Data: 25/04/2013, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher
	Folha: 3 / 3

<p>Ednaldo (ACREP) informa que só este mês viu a prefeitura tirar o entulho ali umas 5/6 vezes, mas há morador que não colabora e joga entulho lá de novo; já foram aprovados mais 56 pontos para depositar lixo - as pessoas precisam saber e ser conscientizadas dessas áreas. Houve reclamação sobre o não-cumprimento do calendário da Operação Cata-Bagulhos pela SubPrefeitura de Campo Limpo.</p> <p>Mineiro (ACREP) aponta que pela 5ª vez este ano Paraisópolis atinge o deplorável recorde em dengue na cidade de SP. Acrescenta que moradores e a própria prefeitura colaboram com a dengue: porque derrubaram o Antonico?</p> <p>Ed (Midia) informa que o foco da dengue pode estar nas inúmeras mansões abandonadas no Morumbi.</p>		
<p>2.4 CDHU Vila Andrade B: a mudança das famílias para as 172 unidades entregues começa na próxima semana.</p>		
<p>2.5 Violência: Mineiro (ACREP) informa que apesar de seu 35 anos de Paraisópolis está se afastando das representações porque a situação de violência e droga piorou muito no bairro. Monica (Casa da Amizade) relembra que o tema violência será o próximo na agenda das reuniões de Multi.</p>		
<p>3. Pontos culturais da cidade: Gisela (UMCP) lê o email de D. Maria Izabel (Projeto Ponte), com sugestões para levar moradores para visitar pontos culturais na cidade.</p> <p>Monica (Casa da Amizade) informa que a Casa da Amizade faz 5 passeios por ano neste estilo, muito proveitosos para as crianças conhecerem a cidade e terem mais autonomia. CCA São José também promove passeios similares. Se alguém tiver público para a sugestão da Dna Maria Izabel deve entrar em contato com ela. Foi apontado que o Parque Burle Marx é subutilizado pela comunidade - seria bom as instituições e escolas aproveitarem melhor esse espaço público bem próximo de Paraisópolis.</p>		
<p>4. Geração de renda: Brizola (ACREP) divulga oportunidade para representantes comerciais (AMPES) através de reuniões do Instituto Airton Senna realizadas semanalmente no Lar Casa Humilde.</p>	interessados	2as feiras 20:00
<p>5. Eventos no CEU Paraisópolis: Ednaldo (ACREP) relata dificuldade vivida para agendamento de evento denominado "Jornada da Saúde" e questiona critérios de agendamento. Mineiro, que faz parte do Conselho Gestor do CEU Paraisópolis, esclarece que o regulamento estabelece que não pode haver ali evento comercial.</p>	info	
<p>6. Próxima reunião: no Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis. Pauta prevista: Violência e Segurança Pública (maio e junho)</p>	todos	23/mai/13 8:30